



## EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA X PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES: DESAFIOS DO AMBIENTE ESCOLAR

Dayane Vieira Martins dos Santos<sup>1</sup>, Sibiel Blangie Cossul<sup>2</sup>, Dirlei Weber da Costa<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação Licenciatura em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação Licenciatura em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação Licenciatura em Educação Especial, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Dayane Vieira Martins dos Santos, day.ped9998@yahoo.com.br

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A educação especial e inclusiva permite que todos os alunos, independentemente de suas limitações, tenham o acesso à escola. Para tanto, atividades direcionadas às especificidades de cada indivíduo, tendem a facilitar e proporcionar a aquisição do conhecimento e desenvolvimento de habilidades nas diferentes áreas, desse modo o papel do professor na inclusão escolar é de suma importância no que tange as modificações metodológicas de ensino, bem como o ambiente educacional para atender às necessidades específicas da pessoa com necessidades especiais, e este deve estar familiarizado com suas atribuições nesse processo. **Objetivo:** Partindo desse pressuposto, que o presente artigo foi elaborado dando ênfase à educação inclusiva e a percepção dos professores com relação ao seu papel na inclusão escolar, como mediador de aprendizagem de acordo com a legislação específica. **Método:** No decorrer do trabalho serão apresentados fragmentos legais construídos ao longo dos anos, buscando garantir o direito ao acesso ao ensino regular de qualidade, os quais servirão como base para uma pesquisa, que foi realizada com profissionais da educação com questões que buscam mensurar o conhecimento destes profissionais acerca de tudo que tange o trabalho pedagógico na educação especial inclusiva. **Resultados:** Após a compilação dos dados, confirmou-se a necessidade de formações direcionadas tanto à legislação como metodologia de ensino, para então compreenderem suas obrigações e atribuições ao trabalhar com alunos público alvo da educação especial. Isso inclui a responsabilidade de adaptar o currículo, desenvolver planos pedagógicos individualizados, utilizar recursos de acessibilidade, e promover um ambiente escolar inclusivo. **Conclusão:** Finaliza-se essa pesquisa, reconhecendo-se que o medo e a insegurança dos professores não são sinais de falta de compromisso, mas sim reflexos da complexidade e das demandas dessa importante missão. Com o apoio adequado, esses educadores podem transformar esses sentimentos em motivação para aprender, crescer profissionalmente e, sobretudo, garantir que todos os alunos recebam a educação inclusiva e de qualidade a que têm direito, sempre enfatizando a necessidade de profissionais habilitados e devidamente capacitados para atender tal demanda. Afinal para compreender e aceitar diferenças individuais, além de valorizar o ser humano e trabalhar em prol de seu desenvolvimento observando suas especificidades, são princípios que norteiam a prática da inclusão social, processo pelo qual a sociedade busca se adaptar para incluir nos sistemas educacionais, pessoas com necessidades educacionais especiais que, preparam-se para assumir papéis na nossa sociedade. A educação especial e inclusiva permite que todos os alunos, independentemente de suas limitações, tenham o acesso à escola.

**Palavras-chave:** Inclusão; Processo; Pesquisa; Professores; Conhecimento.